

**INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO CUIDADO PEDIÁTRICO: TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DA DIABETES INFANTIL**

**Eixo: Tecnologias e Inovação: A influência na infância.**

**Autor: Ana Clara Oliveira Medeiros Galvão**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande.

**Coautor: Amanda Ravenna Alves Dantas**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande.

**Orientador: Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos**

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Serviços de Saúde Pública pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) e Educação Profissional da Área de Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Professora Adjunto IV do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

**E-mail do autor: anaclaraomg21@gmail.com**

**Introdução**: O diagnóstico de diabetes mellitus (DM) na infância exige acompanhamento contínuo e desenvolvimento progressivo de habilidades de autocuidado. É essencial que a criança compreenda sua condição e aprenda a gerenciá-la adequadamente. No entanto, esse processo pode ser desafiador para profissionais de saúde e familiares, pois requer estratégias educativas acessíveis e eficazes para garantir a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. Nesse contexto, tecnologias educativas, como aplicativos interativos, jogos digitais e materiais didáticos adaptados, são amplamente utilizadas para facilitar a educação em saúde. Essas ferramentas auxiliam na compreensão do tratamento, promovem autonomia e contribuem para a prevenção de complicações. **Objetivo**: Analisar o papel das tecnologias educativas na promoção do autocuidado infantil no manejo do diabetes mellitus, destacando seus benefícios na aprendizagem e adesão ao tratamento. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e LILACS, utilizando os descritores: Acesso à Tecnologia em Saúde, Diabetes Mellitus e Saúde Infantil. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2021 e 2022. Excluíram-se artigos duplicados, indisponíveis na íntegra, capítulos, resumos e manuais. Inicialmente, foram encontrados 99 artigos, dos quais 12 foram selecionados após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Após leitura completa, três artigos compuseram a amostra final. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que tecnologias educativas, como jogos digitais e aplicativos interativos, são eficazes para aprimorar o aprendizado de crianças com diabetes, aumentando a adesão ao tratamento e reduzindo a ansiedade associada ao manejo da doença. A interatividade dessas ferramentas favorece a aprendizagem ativa, tornando o ensino do autocuidado mais acessível e envolvente. Além disso, a abordagem multiprofissional, envolvendo médicos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos, fortalece as estratégias educativas e oferece suporte integral à criança e sua família. No entanto, desafios como adaptação dos conteúdos para diferentes faixas etárias e a acessibilidade digital ainda representam barreiras à implementação dessas tecnologias, especialmente em populações de baixa renda. Assim, a integração entre tecnologia e equipe multiprofissional é essencial para otimizar o cuidado infantil e garantir melhor controle glicêmico. **Considerações Finais:** O uso de tecnologias educativas na educação em saúde para crianças com diabetes mellitus melhora o conhecimento, incentiva o autocuidado e promove a adesão ao tratamento. Jogos digitais, aplicativos interativos e materiais didáticos adaptados tornam o aprendizado mais acessível,



dinâmico e contribuem para o controle glicêmico. A abordagem multiprofissional fortalece esse processo, oferecendo suporte integral à criança e sua família. No entanto, a adaptação dos conteúdos e a acessibilidade digital ainda são desafios a serem superados. Investir na personalização das tecnologias e ampliar o acesso pode potencializar seus benefícios, melhorando a qualidade de vida das crianças com diabetes.

**Palavras-Chaves:** Acesso à Tecnologia em Saúde; Diabetes Mellitus; Saúde Infantil.

**Referências:**

SILVA, M. C. A. et al. **Avaliação de tecnologia educativa para crianças com diabetes: estudo metodológico.** *Escola Anna Nery*, v. 25, n. 5, e20200282, 2021. Disponível em: [<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0282](https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0282).> Acesso em: 30 de mar.2025.

FERREIRA, K. C. B.; COSTA, M. C. R.; RODRIGUES, L. G. L.; SOUZA SILVA, L. G.; ALBUQUERQUE, L. S. S.; COSTA, R. G. B. **Cuidado multiprofissional em saúde de crianças e adolescentes com diabetes: estudo da literatura.** *Nursing (São Paulo)*, v. 24, n. 280, p. 6247-6254, 2021. Disponível: <[DOI: 10.36489/nursing.2021v24i280p6247-6254](https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i280p6247-6254)>. Acesso em: 30 de mar. 2025.

MERINO, Maria de Fátima Garcia Lopes; SHIBUKAWA, Bianca Machado Cruz; RISSI, Gabrieli Patricio; FONSECA, Beatriz Sousa da; FURTADO, Marcela Demitto; HIGARASHI, Ieda Harumi. **Crianças e adolescentes com diabetes: ações educativas no desenvolvimento de habilidades para o autocuidado.** *Nursing (Edição brasileira, Impressa)*, v. 25, n. 292, p. 8700-8713, set. 2022. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1399521>>. Acesso em: 30 de mar. 2025.